

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: 136

Data: 07/05/88

Pg.: \_\_\_\_\_

### 116 índios invadem a fazenda e são presos

Alexandre Gallindo



Índios fazem fila para ser identificados

### Índios invasores são presos em flagrante

A advertência da Funai, feita há mais de uma semana, foi confirmada: há três dias, cerca de 200 índios invadiram a fazenda Bananal, na região do Cotingo, em Roraima, chegando até a construir uma casa de taipa na área ocupada. A Polícia Militar roraimense prendeu 116 índios, que foram conduzidos a Boa Vista, onde chegaram na madrugada de ontem (Página 10).

BOA VISTA — A Crítica-RR — A advertência da Funai, feita há mais de uma semana, foi confirmada: "Há três dias, cerca de 200 índios invadiram a fazenda de taipa na área ocupada. O juiz Anunciação Ferreira Neto imediatamente anunciou a demolição de todas as benfeitorias erguidas dentro da propriedade, enquanto que o juiz Sá Peixoto determinou a reintegração de posse ao dono da fazenda. A ação da Justiça foi garantida pela Polícia Militar de Roraima, que teve de prender 116 índios que foram conduzidos a Boa Vista, onde chegaram na madrugada de sexta-feira. Foram recolhidos ao quartel da própria Polícia Militar, que teve ainda de resolver o problema de alimentação dos índios. A Funai imediatamente entrou com um pedido de "habeas-corpus" e tinha expectativa de que os índios ainda na noite de ontem fossem devolvidos à sua maloca.

Trinta homens da PM foram empregados no apoio ao oficial de Justiça encarregado de proceder a reintegração da propriedade. Mas foram surpreendidos com a firme determinação dos índios de não atenderem a ação policial. E se dispuseram até à luta, que evitada com o cauteloso recuo da polícia.

A situação foi comunicada a Boa Vista, e na quinta-feira, chegaram à localidade o secretário de Segurança, coronel Menna Barreto, o comandante da Polícia Militar, coronel Santa Rosa, o comandante do Segundo Batalhão Especial de Fronteira, coronel Telmo Botelli, e membro da comitiva do comandante Militar da Amazônia, general Orlando Ribeiro, em visita a Boa Vista. Só depois disso e da disposição enérgica das autoridades, determinadas a fazer cumprir a lei, foi que os índios se entregaram, deixando-se conduzir presos a Boa Vista.

### Funai proíbe Maguta de atuar no Brasil

BRASÍLIA (Sucursal) — O Centro de Documentação e Pesquisa do Alto Solimões (Maguta) foi proibido ontem, pelo presidente da Funai, Romero Jucá, de ingressar em qualquer área indígena do País. A decisão foi comunicada oficialmente ao Departamento de

Polícia Federal, já que cabe a este órgão realizar a vigilância nestas áreas. De acordo com Romero Jucá a proibição se deve ao fato de que o comportamento dos integrantes do Maguta na área Tikuna "é incompatível com as diretrizes da política do governo brasileiro".